

## ► SINDIAGUA DENUNCIA TERCEIRIZAÇÃO NOS ALMOXARIFADOS DA CAGECE

**O** Sindiagua deu entrada em denúncia junto à Procuradoria Regional do Trabalho da Sétima Região na qual esclarece que se encontra em curso na Cagece a terceirização de atividade fim da empresa.

A entidade argumenta que a iniciativa da Cagece acontece em detrimento de preceito constitucional de exigência de concurso público, de provas ou de títulos e provas, para ingresso no serviço público, conforme está previsto no artigo 37 da Constituição brasileira, de 1988.

O edital de licitação, lançado no último dia 11 pela Cagece, objetiva a contratação de empresa especializada na prestação mão-de-obra terceirizada para a execução de serviços de recebimento, expedição e controle dos materiais em estoque nos diversos armazéns da Companhia.

A terceirização, portanto, destina-se à área de Gerência de Logística (Gelog) da Cagece, ou seja a idéia da empresa é contratar mão-de-obra regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para operar nos armazéns das unidades de negócio e serviços de Fortaleza e do Interior, como em Itapipoca, Sobral, Crateús, Quixadá, Russas, Acopiara e Juazeiro do Norte.

### MINISTÉRIO PÚBLICO

Com a denúncia, a entidade espera sensibilizar o Ministério Público e reverter esse processo de terceirização que poderá pôr em risco a atuação da Cagece, além promover a precarização nas condições de trabalho.

O Sindicato, no momento, aguarda ser atendido em audiência solicitada com a presidência da empresa para tratar dessa e de outras questões de interesse da categoria.

## VII CONTRAEC CONTOU COM 80 DELEGADOS

*O VII Congresso dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Ceará (Contraec) foi um dos mais participativos dos últimos anos. Realizado na Fazenda Hotel Vale do Juá, em Guaiúba, município da Região Metropolitana de*

*Fortaleza, destacou-se pela organização, pela relevância das palestras e pela assídua participação dos delegados nos debates e na plenária final do evento. Dos 95 delegados (eleitos e natos) que podiam participar do evento foram credenciados 80, os quais como*

*representantes da categoria usaram a palavra e votaram nas deliberações do Congresso. Dentre as exposições, merece destaque a palestra sobre a **Conjuntura política e econômica da atualidade**, proferida por João Pedro Stedile, da coordenação*

*nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e da Via Campesina Brasil. Dentro em breve, o Folha Sindiagua trará todas as informações sobre VII Contraec, inclusive mudanças estatutárias e planos de lutas aprovados.*



*Os riscos da terceirização no Saae de Sobral foram debatidos em Audiência Pública na Câmara*

## **Audiência Pública**

### **CÂMARA MUNICIPAL DEBATE TERCEIRIZAÇÃO NO SAAE**

No dia 1º deste mês, em atendimento à solicitação do Sindiagua a Câmara Municipal de Sobral realizou audiência pública para discutir o problema da terceirização dos serviços de corte e religação de água no Saae.

A audiência foi uma propositura apresentada pelo vereador Antônio Marcos Gomes Liberato, subscrita pelos vereadores Luciano Feijão, João Alberto, José Maria Félix, José Inácio, Paulo Vasconcelos, José Vytal e José Crisóstomo (Zezão). Os trabalhos foram presididos pelo vice-presidente da Câmara, vereador Luciano Feijão.

Representando o Sindiagua, participaram da mesa como debatedores o coordenador-geral da entidade, Jessé Pimentel, o diretor Carlos Sá, o procurador Regional do Trabalho em Sobral, Ricardo Cozer, e o superintendente do Saae, Edison Frota Araújo, juntamente com o assessor jurídico Freitas Júnior.

Os vereadores do município participaram ativamente do debate e mostraram preocupação com as consequências que podem resultar dessa medida para a boa prestação dos serviços de saneamento à população Sobralense. No plenário, servidores do Saae, integrantes da imprensa local, estudantes e moradores da cidade em geral acompanharam atentamente as exposições feitas durante a audiência pública.

A audiência pública foi retratada em matéria publicada no jornal Expresso do Norte, assim como a luta do Sindicato contra a privatização.

## **Justiça do Trabalho determina fim da terceirização no SAAE**

Acatando denúncia formulada pelo Sindiagua contra a iniciativa da direção do Saae de Sobral em terceirizar uma atividade fim da autarquia, a Procuradoria Regional do Trabalho da Sétima Região - seccional de Sobral, deu entrada em ação na Justiça do Trabalho, argüindo sobre os riscos da medida e propondo a realização de concurso público no SAAE.

A ação, assinada pelo procurador do trabalho Ricardo Cozer, já obteve sentença judicial favorável em primeira instância, sendo que a direção do Saae de Sobral entrou com recurso e agora caberá ao Pleno do Tribunal Regional do Trabalho julgar a questão.

Para garantir a execução provisória da sentença, o Ministério Público do Trabalho de Sobral solicitou que fosse expedida Carta de Sentença. Em face do pedido, foi determinado pelo juiz do Trabalho Lucivaldo Muniz Feitosa a formação da Carta de Sentença.

Na quinta-feira, dia 11, o juiz titular em exercício Hermano Queiroz Júnior, do Tribunal Regional do Trabalho da Sétima Região - Única Vara de Sobral, despachou favoravelmente à ação do Procurador do Trabalho, determinando que o Saae se abstenha de celebrar contratos de parceria e, ainda, o cancelamento de licitação para prestação de serviço, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 1.000,00.

Além de enaltecer a decisão que vem sendo adotada pela Justiça nessa questão, o Sindiagua reitera seu posicionamento contrário à terceirização, sua defesa em prol da realização de concurso público e pela prestação de um serviço de qualidade para a população.